CONSUMO EM DIFERENTES DENSIDADES DE NINFAS DE Corecoris dentiventris (HEM.: COREIDAE) POR ADULTOS DE Cosmoclopius nigroannulatus (HEM.: REDUVIIDAE)

Rocha, L; Redaelli, L. R.; Steiner, M.G

PPG-Biologia Animal; Dep. Fitossanidade- UFRGS Porto Alegre, RS. cosmoclopius@bol.com.br

A eficiência de um predador é medida em termos de sua habilidade de localizar e consumir presas. Estes aspectos determinam a capacidade predatória e o impacto que poderão ter nas populações com as quais interagem. Diante disto, este trabalho teve como objetivo comparar o consumo, em peso, por adultos (machos e fêmeas), pré-reprodutivos, de C. nigroannulatus em 5 diferentes densidades (5, 15, 25, 35 e 45) de ninfas de primeiro ínstar de C. dentiventris, ambas espécies associadas à cultura do fumo (Nicotiana tabacum). Os insetos (presas e predadores) foram obtidos a partir de uma criação massal em uma lavoura experimental de fumo e as avaliações foram feitas em laboratório (27 ± 1°C; U. R 82 ± 9%; fotofase de 12 horas) . Utilizou-se 10 machos e 10 fêmeas, individualizados em potes plásticos transparentes, para cada uma das densidades. As avaliações, sob cada indivíduo, foram feitas a cada 24 horas, por um período de 5 dias. Por ocasião da troca do alimento (cada 24 h), registrava-se o peso (mg) do alimento a ser fornecido e o peso (mg) das presas remanescentes. Constatou-se um aumento no consumo médio (mg), tanto para fêmeas quanto para machos, a medida em que a densidade de presas aumentava, significativo estatisticamente (P < 0,001). Sendo este, para fêmeas e machos, nas densidades de ninfas de 5, 15, 25, 35 e 45 de, respectivamente, 2.9 ± 0.24 ; 5.3 ± 0.67 ; 9.6 ± 1.02 ; 9.3 ± 1.02 e 9.5 ± 0.96 mg e 2.6 ± 0.31 ; 3.8 ± 0.60 ; 4.9 ± 0.49 ; 5.78 ± 0.85 e 7.85 ± 1.31 mg. Nas fêmeas este consumo apresentou uma tendência à estabilização a partir da densidade de 25 ninfas. Já em relação aos machos, verificou-se um aumento contínuo do consumo a medida que a densidade de presas aumentava.

Apoio: CAPES